



Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC
Instituto de Pesquisas Socioeconômica Aplicada



CARTA DE CONJUNTURA

COMÉRCIO INTERNACIONAL – REGIÃO AMREC

Outubro de 2011

Murialdo Canto Gastaldon (Coordenador - IPESE)

Cristiano da Silva Medeiros (Graduação - UNESC)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA	3
3. BALANÇA COMERCIAL CATARINENSE	4
4. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC	4
4.1 Principais produtos exportados para os países de destino	5
4.1.1 Relação de troca – Preço recebido por Kg	7
4.1.2 Principais países de destinos	7
4.2 Principais produtos importados dos países de origem	8
4.2.1 Relação de troca – Preço pago por Kg	10
4.2.2 Principais países de origem	10
4.3 Municípios	11

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desta carta é mostrar o desempenho das transações comerciais via balança comercial da região da Amrec – Associação dos municípios da região carbonífera, a fim de destacar a movimentação das transações comerciais via balança comercial no mês de outubro de 2011 pelos 11 municípios associados à AMREC.

Os dados são coletados através do Alice Web¹, banco de dados este controlado pelo MDIC² – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

2. BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

A balança comercial Brasileira no mês de outubro de 2011 mostrou-se superavitária, assim como os demais meses desse ano. As exportações alcançaram as cifras respectivas de US\$ 22,14 bilhões e as importações US\$ 19,78 bilhões, resultando um saldo comercial de US\$ 2,35 bilhões.

O desempenho das exportações e importações em outubro de 2011 na comparação com o mês de setembro de 2011 foi negativo. O decréscimo das exportações foi de (-4,94%) das importações foi de (-2,08%).

TABELA 1 – BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA – Outubro de 2011

[resultado mensal (US\$ FOB) – bilhões]

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
	(A)	(B)	(A-B)	(A+B)
Outubro	22,14	19,78	2,35	41,92

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

¹ É um Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, que foi desenvolvido com vistas a modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação dos dados estatísticos das exportações e importações brasileiras.

² Originalmente denominado Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, teve a finalidade de concentrar a direção dos complexos e prementes assuntos que diziam respeito ao capital e ao trabalho. Atualmente é um órgão que regula a Indústria e o Comércio Exterior, visando o desenvolvimento do país.

3. BALANÇA COMERCIAL CATARINENSE

A balança comercial do estado de Santa Catarina no mês de outubro de 2011 mostrou-se deficitária, assim como todos os meses do ano de 2011. As exportações e importações alcançaram no mês de outubro de 2011 as cifras respectivas de US\$ 829,77 milhões e 1,33 bilhões, resultando um saldo comercial negativo de US\$ 501,27 milhões.

O desempenho das exportações e importações em outubro de 2011 na comparação com setembro de 2011 foi positivo. O crescimento das exportações no mês de outubro de 2011 foi de 12,71% das importações foi de 1,21%.

TABELA 2 – BALANÇA COMERCIAL DE SANTA CATARINA – Outubro de 2011

[resultado mensal (US\$ FOB)]

Mês	Exportação <i>Milhões (A)</i>	Importação <i>Bilhões (B)</i>	Saldo <i>(A-B)</i>	Corrente <i>(A+B)</i>
Outubro	829,77	1.330,78	-501,01	2.160,55

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

4. BALANÇA COMERCIAL DA AMREC

A balança comercial da região da Amrec no mês de outubro de 2011 apresentou um saldo superavitário no valor de US\$ 18,3 milhões. As exportações totalizaram US\$ 37,58 milhões, valor este com crescimento de 38,7% em relação ao mês anterior (*setembro*). A região responde por 4,53% da exportação total de Santa Catarina.

As importações alcançaram as cifras respectivas de US\$ 19,25 milhões, com um crescimento de 11,6% em relação ao mês de setembro de 2011. Na pauta de importação do estado de Santa Catarina, uma fatia é representada pela região correspondendo a 1,45%.

TABELA 3 – BALANÇA COMERCIAL DA AMREC¹ – Outubro de 2011

[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]

Ano	Exportação <i>(A)</i>	Importação <i>(B)</i>	Saldo <i>(A-B)</i>	Corrente <i>(A+B)</i>
Outubro	37,58	19,25	18,34	56,83

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

1. Exceto os municípios de Lauro Muller e Treviso não transacionaram via balança comercial

4.1 Principais produtos exportados para os países de destino

Os dez principais produtos exportados somaram em outubro de 2011 o equivalente a US\$ 34,9 milhões, representando 92,8% da exportação total. Seguem abaixo em ordem decrescente os principais produtos e suas participações no total das exportações:

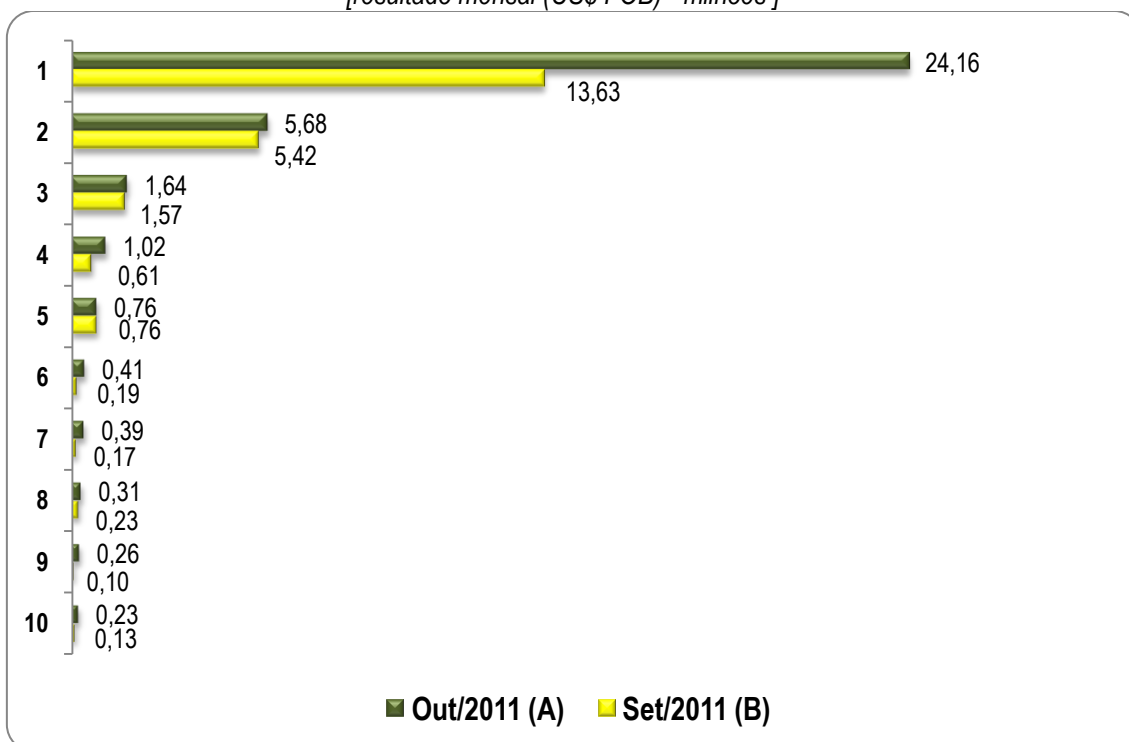
- 1. Pedações e miudezas comestíveis de galos/galinhas, congelados – 64,3%;
- 2. Outros ladrilhos de cerâmica, vidrados, esmaltados – 15,1%;
- 3. Carnes de outros animais, salgadas, secas – 4,4%;
- 4. Outras composições vitrificáveis e preparações semelhantes – 2,7%;
- 5. Outras máquinas e aparelhos para avicultura – 2,0%;
- 6. Engobos – 1,1%;
- 7. Outros freios e partes para tratores e veículos automotores – 1,0%;
- 8. Outros sacos, bolsas e cartuchos, de polímeros de etileno – 0,82%;
- 9. Tintas de outros polímeros sintética não aquoso – 0,69%;
- 10. Bexigas e estômagos de animais, exceto peixes – 0,61%;

No gráfico a seguir pode-se visualizar com maior clareza um comparativo entre o mês de outubro de 2011 e o mês anterior, setembro de 2011. Nota-se que dos dez produtos somente o produto *outras máquinas e aparelhos para avicultura* não sofreu alteração. Ou seja, seu valor de exportação ficou o mesmo que do período anterior.

Gráfico 1 – Principais produtos exportados pela região da AMREC

Comparativo Outubro de 2011 x Setembro 2011

[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEx

Como se pode analisar, o principal produto exportado foi “pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas”. A demanda asiática por este produto ainda é fundamental para explicar os números das exportações no período analisado. O Japão continua sendo o maior comprador desse produto com o valor de US\$ 11,41 milhões no mês de outubro, com uma representatividade de 30,4% no total das exportações da Amrec.

4.1.1 Relação de troca – Preço recebido por Kg

Conforme mostra a tabela 4 o produto que mais agregou valor nas exportações foi máquinas e aparelhos para avicultura.

TABELA 4 – PREÇO RECEBIDO POR KG
Comparativo Outubro de 2011 x Setembro 2011
[resultado mensal (US\$ - FOB) - milhões]

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS	Out/2011 (A)	Set/2011 (B)
1. Pedacos e miudezas (galos e galinhas) congelados	2,30	2,15
2. Outros ladrilhos de cerâmica, vidrados, esmaltados	0,39	0,40
3. Carnes de outros animais, salgadas, secas	3,42	3,74
4. Outras composições vitrificáveis e preparações semelhantes	1,01	5,08
5. Outras máquinas e aparelhos para avicultura	10,86	1,15
6. Engobos	0,51	6,33
7. Outros freios e partes para tratores e veículos automotores	2,05	2,83
8. Outros sacos, bolsas e cartuchos, de polímeros de etileno	5,17	1,77
9. Tintas de outros polímeros sintética não aquoso	2,60	0,32
10. Bexigas e estômagos de animais, exceto peixes	1,44	2,60

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

Fazendo um comparativo com os meses de outubro e setembro de 2011 e segundo a tabela 4 nos mostra, o produto que mais ampliou seu valor agregado como mencionado acima foi *máquinas e aparelhos para avicultura* com (+842,9%). O produto que mais decaiu e apresenta o pior resultado no comparativo é o *engobos* com (-92%).

4.1.2 Principais países de destinos

Dentre os 40 países que mantêm relação comercial com a Amrec via exportação destacam-se 10 principais que conjuntamente representam 71,4% do total das exportações da região da Amrec no mês de outubro de 2011.

TABELA 5 – Países de destino das exportações*[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]*

PAÍSES	out/11	set/11	Variação (%)
	US\$ / F.O. B (A)	US\$ / F.O. B (B)	(A/B)
Japão	11,41	4,96	130%
Argentina	3,39	3,22	5,3%
Holanda	1,92	1,95	-1,5%
Coréia do Sul	1,84	0,36	411,1%
Hong Kong	1,73	1,34	29,1%
Cingapura	1,41	0,49	187,8%
Paraguai	1,39	1,07	29,9%
África do Sul	1,27	1,15	10,4%
Bolívia	1,24	1,34	-7,5%
Estados Unidos	1,23	0,97	26,8%

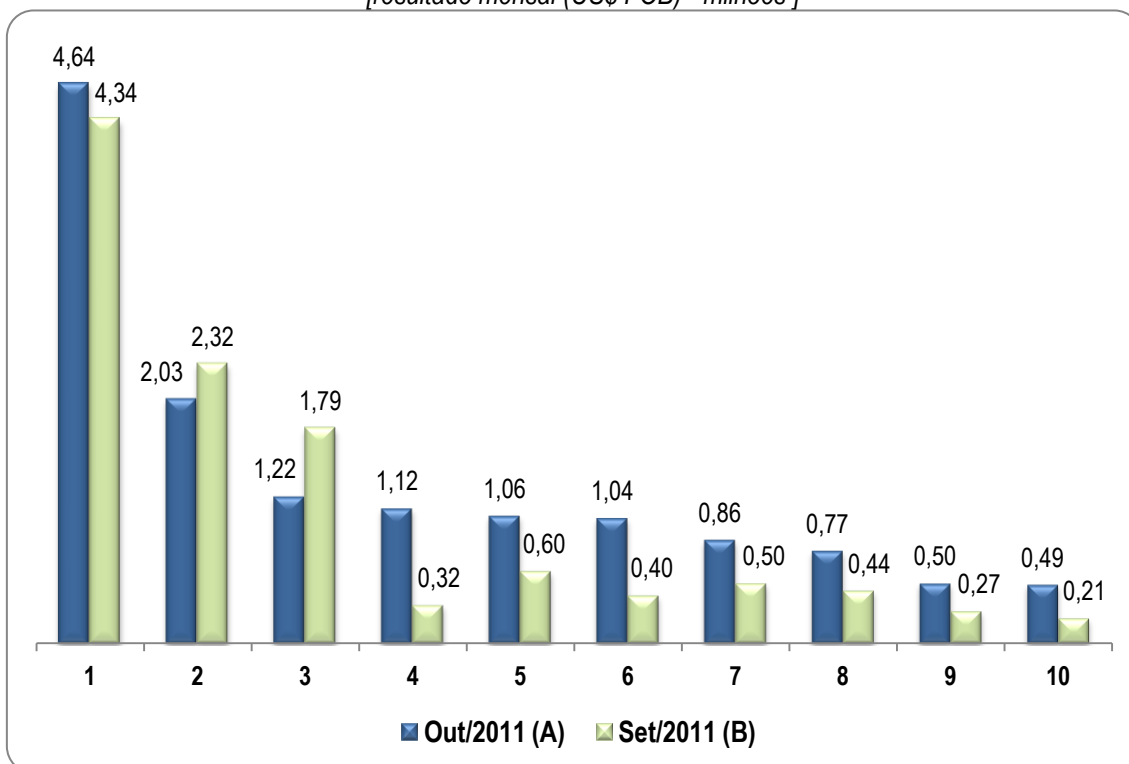
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

4.2 Principais produtos importados dos países de origem

No mês de outubro de 2011 os dez principais produtos importados alcançaram o montante de US\$ 13,73 milhões, representando 71,3% da importação total. Seguem abaixo os principais produtos e sua representatividade no total das importações:

- 1. Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes de plásticos – 24,1%;
- 2. Areias de zircônio micronizado p/ preparação de esmalte cerâmico – 10,6%;
- 3. Óxido de Zinco (branco de zinco) – 6,3%;
- 4. Outros ladrilhos de cerâmica, não vidrado e não esmaltado – 5,8%.
- 5. Chapas de poliésteres sem suporte, não reforçada – 5,5%.
- 6. Poliestireno expansível, sem carga, em forma primária – 5,4%.
- 7. Outros papéis/cartões fibra – 4,5%.
- 8. Milho em grão, exceto para semeadura - 4%.
- 10. Outros tratores – 2,6%.
- 11. Máquinas e ferramentas para polir placas, revestimentos de cerâmica – 2,6%.

Gráfico 2 – Principais produtos importados pela região da AMREC
Comparativo Outubro de 2011 x Setembro 2011
[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]



Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

Conforme se pode analisar no gráfico acima o principal produto importado em outubro foi **Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes de plásticos**, que alcançou US\$ 4,64 milhões em compras desse produto.

4.2.1 Relação de troca – Preço pago por Kg

Conforme mostra a tabela 6, o produto que proporcionalmente mais impactou no desembolso regional foi *máquinas e ferramentas para polir placas e revestimentos de cerâmica*.

TABELA 6 – PREÇO PAGO POR KG

[resultado mensal (US\$ milhões - FOB) - milhões]

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS	Out/2011 (A)	Set/2011 (B)
Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plásticos	2,30	2,40
Areias de zircônio micronizado para preparar esmaltes cerâmico	3,27	3,22
Óxido de zinco (branco de zinco)	2,03	2,16
Outros ladrilhos de cerâmica, não vidrados e não esmaltado	0,31	0,33
Chapas de poliésteres sem suporte, não reforçada	4,08	3,75
Poliestireno expansível, sem carga, em forma primária	1,65	1,67
Outros papéis/cartões fibra	0,85	10,00
Milho em grão, exceto para semeadura	0,22	0,22
Outros tratores	3,13	2,70
Máquinas e ferramentas para polir placas, revestimentos de cerâmica	24,50	21,00

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

4.2.2 Principais países de origem

A região da Amrec no mês de outubro de 2011 manteve relações comerciais via importação com 27 países. O Uruguai é o país de onde a região mais importa seus produtos. Segue abaixo a lista dos principais países e seus respectivos valores de compra:

TABELA 7 – Países de origem das importações*[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]*

PAÍSES	out/11	set/11	Variação (%)
	US\$ / F.O.B (A)	US\$ / F.O.B (B)	(A/B)
Uruguai	4,34	3,73	16,4%
China	3,46	1,97	75,6%
Estados Unidos	2,24	1,71	31,0%
Argentina	1,78	1,98	-10,1%
Espanha	1,54	1,67	-7,8%
Peru	1,22	1,76	-30,7%
Itália	1,06	1,60	-33,8%
Austrália	0,86	0,78	10,3%
Paraguai	0,80	0,53	50,9%
Paquistão	0,35	0,20	75,0%

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

Estes dez países conjuntamente representam 91,7% sobre o total das importações da região em outubro de 2011.

4.3 Municípios³

Observa-se na tabela abaixo que o município líder nas exportações é Forquilha. Pelo lado das importações o município de Criciúma ocupa a liderança. Os municípios de Lauro Muller e Treviso não registraram comércio internacional no período estudado.

TABELA 8 – BALANÇA COMERCIAL POR MUNICÍPIO - Outubro 2011*[resultado mensal (US\$ FOB) - milhões]*

Ano	Exportação	Importação	Saldo
	(A)	(B)	(A-B)
Cocal do Sul	2,79	0,02	2,77
Criciúma	5,18	11,73	-6,55
Forquilha	17,22	1,65	15,57
Içara	1,83	4,97	-3,14
Lauro Muller	-	-	-
Morro da Fumaça	0,43	0,19	0,24
Nova Veneza	9,61	0,46	9,15
Orleans	0,001	0,001	0,00
Siderópolis	0,28	0,03	0,25
Treviso	-	-	-
Urussanga	0,24	0,20	0,04

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do MDIC/SECEX

³ Os municípios de Lauro Muller e Treviso não registraram transações comerciais via Balança Comercial.